

Protection biologique des berges de Kori (Niger)

DESCRIÇÃO

Il s'agit de la construction de jetées de détournement disposées en épis dans le lit des koris et de la plantation d'arbustes sur les berges et dans le lit des koris pour la protection des terres de cultures contre l'érosion latérale des koris lors des crues.

Cette technologie est destinée à lutter contre la perte des terres de culture par érosion latérale des koris (= lit de rivière à écoulement intermittent - Oued) lors des crues en stabilisant les berges, et à prévenir l'ensablement en aval lors du dépôt des sédiments érodés. La technique requiert des moyens mécaniques légers et des matériaux disponibles localement; elle est donc facilement reproductible par les populations locales. Elle est destinée à remplacer les interventions par gabionnage dans les koris de faible et de moyenne dimension dont le coût est souvent prohibitif.

La technologie comprend: 1) la plantation d'arbustes le long des berges dans le kori; 2) la mise en place de jetées de détournement en amont des plantations pour ralentir la vitesse d'écoulement des eaux de crues; 3) la plantation d'arbustes sur les berges.

La technologie est appliquée dans les koris de largeur < 15 m en aval des ouvrages de CES/DRS ou au niveau des zones d'épanchement des sédiments érodés.

Les arbustes (*Prosopis juliflora*) sont plantés dans le lit des koris en septembre, après le passage des grosses crues, ce qui permet une croissance rapide grâce à l'humidité résiduelle dans le sol et un ancrage suffisant des plants avant l'hivernage suivant.

Les jetées sont construites sur la partie concave de la berge, avec un angle de 45 degré par rapport à la berge dans le sens de l'écoulement. Les jetées sont mises en place en mai en amont des plantations d'arbustes, avant les premières pluies. Elles sont constituées de perches de Neem (*Azadirachta indica*) ou d'eucalyptus (*Eucalyptus camaldulensis*) disposées en épis et enterrées jusqu'à une profondeur de 0.8 - 1 m et d'une hauteur de 1 - 1.5 m de hauteur au-dessus du sol. La longueur des épis varie entre 5 et 10 m selon la largeur du kori, à raison d'une perche tous les 50 cm. L'écartement entre les épis est de 10 m environ. Les perches sont traitées à l'huile de vidange pour la protection contre les termites. Les épis sont consolidés en enterrant horizontalement à environ 60 cm de profondeur une perche horizontale qui solidarise entre elles les perches verticales avec du fil de fer recuit.

Cette technique peut-être complétée par la plantation d'arbustes sur les berges du koris pour une meilleure fixation des berges.

CLASSIFICAÇÃO DA TECNOLOGIA

Objetivo principal

- Melhora a produção
- Reduz, previne, recupera a degradação do solo
- Preserva ecossistema
- Protege uma bacia/zonas a jusante – em combinação com outra tecnologia
- Preservar/melhorar a biodiversidade
- Reduzir riscos de desastre
- Adapta a mudanças climáticas/extremos e seus impactos
- Atenuar a mudanças climáticas e seus impactos
- Criar impacto econômico benéfico
- Cria impacto social benéfico

Uso da terra



Terra de cultivo

- Cultura anual: culturas de oleaginosas - amendoim, cereais - painço, cereais - sorgo, legumes e leguminosas - ervilhas

Número de estações de cultivo por ano: 1



Pastagem



Abastecimento de água

- Precipitação natural
- Misto de precipitação natural-irrigado
- Irrigação completa

Objetivo relacionado à degradação da terra

- Prevenir degradação do solo
- Reduzir a degradação do solo
- Recuperar/reabilitar solo severamente degradado
- Adaptar à degradação do solo
- Não aplicável

Degradação abordada



Erosão do solo pela água - Wg: Erosão por ravinas/ravinamento

Grupo de GST

- Solo/cobertura vegetal melhorada
- Gestão de água de superfície (nascente, rio, lagos, mar)

Medidas de GST



Medidas vegetativas - V1: cobertura de árvores/arbustos



Medidas estruturais -

DESENHO TÉCNICO

Especificações técnicas

Représentation schématique de la méthode de protection des berges de Kori

Date: 02/03/2000

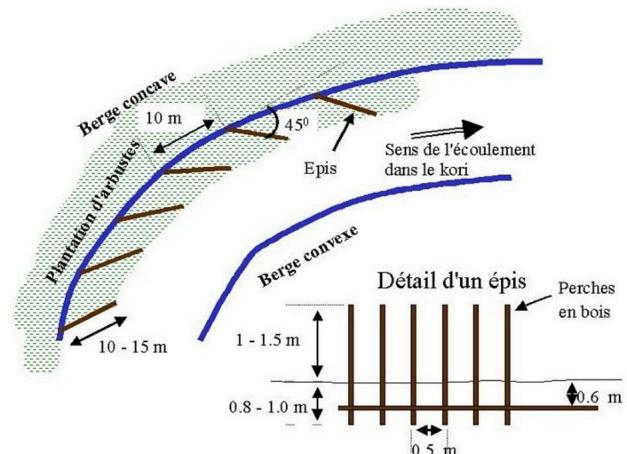
Connaissances techniques requises pour le personnel de terrain / conseillers: faible

Connaissances techniques requises pour les utilisateurs fonciers: moyen

Principales fonctions techniques: contrôle du ruissellement en ravins: ralentissement / retardement, amélioration de la couverture du sol

Fonctions techniques secondaires: augmentation de la rugosité de surface

Espécies d'arbres / arbustes: Prosopis juliflora



Author: C. Bielders, Niamey, Niger

Matériaux de construction (bois): perches de neem (Azadirachta indica) et d'eucalyptus (Eucalyptus camaldulensis).

ESTABELECIMENTO E MANUTENÇÃO: ATIVIDADES, INSUMOS E CUSTOS

Cálculo de insumos e custos

- Os custos são calculados:
- Moeda utilizada para o cálculo de custos: **USD**
- Taxa de câmbio (para USD): 1 USD = n.a
- Custo salarial médio da mão-de-obra contratada por dia: 0.80

Fatores mais importantes que afetam os custos

Longeur du kori. Main d'oeuvre.

Atividades de implantação

1. trouaison (Periodicidade/frequência: mai)
2. mise en place des plants (Periodicidade/frequência: setembro)
3. transport des plants (Periodicidade/frequência: setembro)
4. plantation (Periodicidade/frequência: setembro)
5. trouaison (Periodicidade/frequência: mai)
6. mise en place des plants (Periodicidade/frequência: setembro)
7. transport des plants (Periodicidade/frequência: setembro)

Estabelecer insumos e custos

Especifique a entrada	Unidade	Quantidade	Custos por unidade (USD)	Custos totais por entrada (USD)	% dos custos arcados pelos usuários da terra
Mão-de-obra					
Main d'œuvre	ha	1,0	24,0	24,0	50,0
Equipamento					
Outils	ha	1,0	5,0	5,0	
Material vegetal					
Graines	ha	1,0	30,0	30,0	
Material de construção					
Perchoirs	ha	1,0	146,0	146,0	
Custos totais para a implantação da tecnologia					205,0
<i>Custos totais para o estabelecimento da Tecnologia em USD</i>					<i>205,0</i>

Atividades de manutenção

1. regarni (Periodicidade/frequência: anual)
2. remplacement des jetées endommagées (Periodicidade/frequência: étalé/annual)
3. regarnissement (Periodicidade/frequência: étalé/annual)

AMBIENTE NATURAL

Média pluviométrica anual	Zona agroclimática	Especificações sobre o clima	
<ul style="list-style-type: none"> <250 mm 251-500 mm <input checked="" type="checkbox"/> 501-750 mm 751-1.000 mm 1.001-1.500 mm 1.501-2.000 mm 2.001-3.000 mm 3.001-4.000 mm > 4.000 mm 	<ul style="list-style-type: none"> Úmido Subúmido <input checked="" type="checkbox"/> Semiárido Árido 	n.a.	
Inclinação	Formas de relevo	Altitude	A tecnologia é aplicada em
<ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Plano (0-2%) Suave ondulado (3-5%) Ondulado (6-10%) Moderadamente ondulado (11-15%) Forte ondulado (16-30%) Montanhoso (31-60%) Escarpado (>60%) 	<ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Planalto/planície Cumes Encosta de serra Encosta de morro Sopés <input checked="" type="checkbox"/> Fundos de vale 	<ul style="list-style-type: none"> 0-100 m s.n.m. <input checked="" type="checkbox"/> 101-500 m s.n.m. 501-1.000 m s.n.m. 1.001-1.500 m s.n.m. 1.501-2.000 m s.n.m. 2.001-2.500 m s.n.m. 2.501-3.000 m s.n.m. 3.001-4.000 m s.n.m. > 4.000 m s.n.m. 	<ul style="list-style-type: none"> Posições convexas Posições côncavas Não relevante
Profundidade do solo	Textura do solo (superficial)	Textura do solo (>20 cm abaixo da superfície)	Teor de matéria orgânica do solo superior
<ul style="list-style-type: none"> Muito raso (0-20 cm) Raso (21-50 cm) Moderadamente profundo (51-80 cm) Profundo (81-120 cm) <input checked="" type="checkbox"/> Muito profundo (>120 cm) 	<ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Grosso/fino (arenoso) <input checked="" type="checkbox"/> Médio (limoso, siltoso) Fino/pesado (argila) 	<ul style="list-style-type: none"> Grosso/fino (arenoso) Médio (limoso, siltoso) Fino/pesado (argila) 	<ul style="list-style-type: none"> Alto (>3%) <input checked="" type="checkbox"/> Médio (1-3%) <input checked="" type="checkbox"/> Baixo (<1%)
Lençol freático	Disponibilidade de água de superfície	Qualidade da água (não tratada)	A salinidade é um problema?
<ul style="list-style-type: none"> Na superfície < 5 m 5-50 m > 50 m 	<ul style="list-style-type: none"> Excesso Bom Médio Precário/nenhum 	<ul style="list-style-type: none"> Água potável boa Água potável precária (tratamento necessário) apenas para uso agrícola (irrigação) Inutilizável 	<ul style="list-style-type: none"> Sim Não
Diversidade de espécies	Diversidade de habitat		Ocorrência de enchentes
<ul style="list-style-type: none"> Alto Médio Baixo 	<ul style="list-style-type: none"> Alto Médio Baixo 		<ul style="list-style-type: none"> Sim Não

CARACTERÍSTICAS DOS USUÁRIOS DA TERRA QUE UTILIZAM A TECNOLOGIA

Orientação de mercado	Rendimento não agrícola	Nível relativo de riqueza	Nível de mecanização
<ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Subsistência (autoabastecimento) <input checked="" type="checkbox"/> misto (subsistência/comercial) Comercial/mercado 	<ul style="list-style-type: none"> Menos de 10% de toda renda 10-50% de toda renda >50% de toda renda 	<ul style="list-style-type: none"> Muito pobre Pobre Média Rico Muito rico 	<ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Trabalho manual <input checked="" type="checkbox"/> Tração animal Mecanizado/motorizado
Sedentário ou nômade	Indivíduos ou grupos	Gênero	Idade
<ul style="list-style-type: none"> Sedentário Semi-nômade Nômade 	<ul style="list-style-type: none"> Indivíduo/unidade familiar Grupos/comunidade Cooperativa Empregado (empresa, governo) 	<ul style="list-style-type: none"> Mulheres Homens 	<ul style="list-style-type: none"> Crianças Jovens meia-idade idosos
Área utilizada por residência	Escala	Propriedade da terra	Direitos do uso da terra
<ul style="list-style-type: none"> < 0,5 ha 0,5-1 ha 1-2 ha 2-5 ha 5-15 ha 15-50 ha 50-100 ha 100-500 ha 500-1.000 ha 1.000-10.000 ha > 10.000 ha 	<ul style="list-style-type: none"> Pequena escala Média escala Grande escala 	<ul style="list-style-type: none"> Estado Empresa <input checked="" type="checkbox"/> Comunitário/rural Grupo Indivíduo, não intitulado <input checked="" type="checkbox"/> Indivíduo, intitulado 	<ul style="list-style-type: none"> Acesso livre (não organizado) <input checked="" type="checkbox"/> Comunitário (organizado) Arrendado Indivíduo
			Direitos do uso da água
			<ul style="list-style-type: none"> Acesso livre (não organizado) Comunitário (organizado) Arrendado Indivíduo

Acesso a serviços e infraestrutura

IMPACTOS

Impactos socioeconômicos

Área de produção (nova terra sob cultivo/uso)

diminuído aumentado

Carga de trabalho

aumentado diminuído

Impactos socioculturais

Atenuação de conflitos

Agravado Melhorado

Impactos ecológicos

Impactos fora do local

ANÁLISE DO CUSTO-BENEFÍCIO

Benefícios em relação aos custos de estabelecimento

Benefícios em relação aos custos de manutenção

MUDANÇA CLIMÁTICA

ADOÇÃO E ADAPTAÇÃO

Porcentagem de usuários de terras na área que adotaram a

Tecnologia

- casos isolados/experimental
- 1-10%
- 11-50%
- > 50%

De todos aqueles que adotaram a Tecnologia, quantos o fizeram sem receber incentivos materiais?

- 0-10%
- 11-50%
- 51-90%
- 91-100%

A tecnologia foi recentemente modificada para adaptar-se as condições variáveis?

- Sim
- Não

A quais condições de mudança?

- Mudança climática/extremo
- Mercados dinâmicos
- Disponibilidade de mão-de-obra (p. ex. devido à migração)

CONCLUSÕES E EXPERIÊNCIAS ADQUIRIDAS

Pontos fortes: visão do usuário de terra

Pontos fortes: a visão do/a compilador/a ou de outra pessoa capacitada

- réduction de l'érosion en berges
- augmentation de l'infiltration
- dépôt de sédiments
- augmentation de la production ligneuse

Pontos fracos/desvantagens/riscos: visão do usuário de terracomo superar

Pontos fracos/desvantagens/riscos: a visão do/a compilador/a ou de outra pessoa capacitadacomomo superar

REFERÊNCIAS

Compilador/a
Charles Bielders

Editores

Revisor
David Streiff
Alexandra Gavilano

Data da documentação: 8 de Junho de 2011

Última atualização: 12 de Junho de 2019

Pessoas capacitadas

Charles Bielders - Especialista em GST
Guy Roulette - Especialista em GST

Descrição completa no banco de dados do WOCAT

https://qcat.wocat.net/pt/wocat/technologies/view/technologies_1505/

Dados GST vinculados

n.a.

A documentação foi facilitada por

Instituição

- ICRISAT International Crops Research Institute for the Semi-Arid Tropics (ICRISAT) - Níger

Projeto

- Project Basse Vallée de la Tarka, Niger (PBVT)
- Projet de développement rural de Tahoua, Niger (PDRT)

Referências-chave

- Contribution du Projet Basse Vallée de la Tarka, Atelier de concertation recherche-développement en matière de CES. Guy Roulette.. Dec 1998.: Association Nigérienne pour la conservation des eaux et des sols, Niamey, Niger.
- La protection biologiques des berges de Kori. Expérience du PBVT. Sani Maïgochi et Guy Roulette.. Nov 1997.: Association Nigérienne pour la conservation des eaux et des sols, Niamey, Niger.

This work is licensed under [Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International](#)

